

# Caetano Veloso, Podres Poderes

Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
Motos e fuscas avanam os sinais vermelhos  
E perdem os verdes  
Somos uns bossais  
Queria querer gritar setessentas mil vezes  
Como so lindos, como so lindos os burgueses  
E os japoneses  
Mas tudo muito mais  
Ser que nunca faremos seno confirmar  
A incompetncia da Amrica Cat&#oacute;lica  
Que sempre precisar de ridculos tiranos?  
Ser ser que ser que ser que  
ser?  
Ser que essa minha estpida ret&#oacute;rica  
Ter que soar, ter que se ouvir por mais zil anos?  
Enquanto os homens exercem seus podres poderes &#iacute;ndios e padres  
e bichas, negros e mulheres  
E adolescentes  
Fazem o carnava  
Queria querer cantar afinado com eles  
Silenciar em respeito ao seu transe, num xtase  
Ser indecente, mas tudo muito ma  
Ou ento cada paisano e cada capataz  
Com sua burrice far jorrar sangue demais  
Nos pantanais, nas cidades, caatingas  
E nos gerai.  
Ser que apenas os Hermetismos Pascoais  
E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais  
Nos salvam, nos salvaram dessas trevas  
E nada mais?  
Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
Morrer e matar de fome, de raiva e de sede  
So tantas vezes gestos naturais  
Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo  
Daqueles que velam pela alegria do mundo  
Indo mais fundo  
Tins e bens e tais